

Povos Indígenas no Brasil

Fonte

QESP

Class.:

Panará 98

Data

27/02/73

Pg.:

# Medo de contágio interdita área indígena

Da Sucursal de Brasília e do Serviço Local

Para evitar um possível contágio de tribos indígenas com a gripe que está assolando a Europa e os Estados Unidos e que poderá chegar a qualquer momento ao Brasil, a Fundação Nacional do Índio decidiu interditar todas as áreas indígenas do País à entrada de elementos estranhos a seu quadro de funcionários.

A decisão do "cordão sanitário" foi tomada durante a última reunião da Junta de Planejamento e Coordenação da Funai e será executada pelo Ministério da Saúde.

Orlando Villas Boas, que está em São Paulo, segue hoje com um médico para o acampamento às margens do rio Peixoto de Azevedo, onde está seu irmão Cláudio e os índios aculturados da expedição que travou o primeiro contato com os índios gigantes.

**Objetivo**

O objetivo da viagem de Orlando é verificar o estado de saúde dos índios que estão com Cláudio no acampamento. Se algum deles estiver com gripe ou mesmo com um leve resfriado, toda a expedição terá que se retirar imediatamente da região para que os kranhacãcores não sejam contaminados. Se isso ocorrer, o acampamento deverá ser queimado e os homens de Cláudio Villas Boas regressarão em seis batelões — dois a motores e quatro a remo — de que dispõe no momento.

Todos esses cuidados são necessários, porque além do aspecto humano — evitar uma epidemia entre os índios gigantes — também há o perigo de que eles se enfureçam e promovam ataques ao homem branco, como vingança, se contraírem a doença. Isso invalidaria

todo o trabalho de contactação.

Em Cuiabá, a Funai informou ontem que recebeu instruções para não permitir a entrada de fotógrafos e jornalistas na região de Cachimbo. Essa medida, segundo as determinações, visa facilitar a continuidade dos contatos com os índios gigantes. A fundação alega que nas vezes anteriores, as teleobjetivas dos jornalistas prejudicaram os contatos, pois o equipamento fotográfico é totalmente estranho aos selvícolas e se transforma num obstáculo ao relacionamento.

Orlando Villas Boas, se tudo estiver bem no acampamento, procurará ajudar Cláudio na ampliação do contato com os gigantes. O encontro com os kranhacãcores tornou-se nos últimos tempos praticamente uma questão de honra para os irmãos Villas Boas, pois eles já vinham sendo criticados nos métodos que estavam utilizando na contactação.

Os trabalhos de atração duraram exatamente 382 dias, durante os quais não faltaram momentos dramáticos como o ataque ao topógrafo Aureliano Bispo de Oliveira.

Os kranhacãcores eram considerados pelos sertanistas os últimos índios que ainda não tinham mantido nenhum contato com o homem branco. O grupo que chegou ao acampamento não era constituído propriamente por gigantes. Eram aproximadamente uns 30 homens e a maioria deles tinha 1,70 m de altura. Mas havia alguns com quase dois metros.

Os índios gigantes falam uma mesca de Gê com um outro idioma e estão concentrados nas proximidades do posto de atração. Os sertanistas esperam manter novo encontro com eles hoje ou amanhã.